

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
COORDENAÇÃO DE QUÍMICA
CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM QUÍMICA**

**ANA CLAUDIA MARCON
JÉSSICA KÁSSIA MACKINCS**

**CONTRIBUIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO NO PIBID PARA A
FORMAÇÃO DOCENTE**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

PATO BRANCO

2014

**ANA CLAUDIA MARCON
JÉSSICA KÁSSIA MACKINCS**

CONTRIBUIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO NO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Trabalho de conclusão de curso, apresentado à Comissão de Diplomação do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Câmpus Pato Branco, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Química.
Orientador: Ma. Ana Paula Petrikoski
Coorientador: Dra. Sirlei Dias Teixeira

FOLHA DE APROVAÇÃO

O trabalho de diplomação intitulado **CONTRIBUIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO NO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE** foi considerado APROVADO de acordo com a ata da banca examinadora N° **2.2.2014-L** de 2014.

Fizeram parte da banca os professores.

Ana Paula Petrikoski

Sirlei Dias Teixeira

Larissa Macedo dos Santos

Aos nossos pais, pelo apoio incondicional, suporte e esforços para que concluíssemos nossa formação. Pais, João Dalmir Marcon e Bernandete da Aparecida Marcon, sem os esforços e luta de vocês nada disso seria possível, onde quer que estejam, meu muito obrigada, sempre, por terem feito de mim, o que sou hoje. A mãe Fátima Aparecida da Silva, por ter me ensinado a superar derrotas e ganhar batalhas, por ter se esforçado para me transformar no ser humano que sou hoje, tudo o que eu tenho e sou devo a você.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente às nossas orientadoras Ma. Ana Paula Petrikoski e Dra. Sirlei Dias Teixeira, pelo apoio, disponibilidade, paciência e orientação durante todo nosso trabalho. Aos não menos importantes, ex-coordenadores do subprojeto PIBID – Química/UTFPR, por todo aprendizado, apoio e enriquecimento intelectual e pessoal que nos proporcionaram, enquanto orientadas, Prof. Dr. Henrique Emilio Zorel Junior, Prof. Dr. Edimir Andrade e a então coordenadora Prof. Dra. Elídia Aparecida Vetter Ferri.

Aos participantes do subprojeto PIBID – Química/UTFPR câmpus de Pato Branco, que disponibilizaram seu tempo respondendo ao questionário, fazendo assim com que nossa pesquisa fosse possível.

Aos amigos, familiares e amores, pela compreensão quando se fez necessária nossa ausência e por todo apoio em nossa trajetória acadêmica.

E, principalmente, aos nossos pais, por acreditarem em nossos ideais e não medirem esforços para que concluíssemos mais esta etapa de nossas vidas.

A todos que fizeram parte da nossa formação, dedicando seu tempo e nos ensinando, o nosso muito obrigada.

RESUMO

MARCON, Ana Claudia, MACKINCS Jéssica K. Contribuição da participação no PIBID para a formação docente. 2014. 36 f. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Química) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pato Branco, 2014.

A fim de organizar e adequar os ramos da educação básica no Brasil, desde a formação inicial dos acadêmicos de licenciatura almejando, uma instrução educacional de qualidade e qualidade profissional, instituiu-se o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subsidiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O presente estudo relata uma pesquisa, com o objetivo de avaliar a contribuição da participação no subprojeto PIBID – Química/UTFPR câmpus Pato Branco, na formação dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Química. A metodologia para realização da mesma foi através da aplicação de um questionário contendo doze perguntas de múltipla escolha, aos atuais e ex-participantes do programa. A análise dos resultados mostra que a maioria dos participantes permanece no projeto por um período maior de 12 meses e a maioria dos bolsistas afirma que o projeto lhes fornece preparo e experiência para a futura docência. Verificou-se ainda, que a maioria dos participantes tem uma visão positiva em relação aos benefícios que o programa traz tanto para a escola e professores, quanto para os alunos que participam das atividades desenvolvidas durante o programa, apesar de perceberem a falta de interesse por parte dos alunos. Verificou-se, ainda, que para os bolsistas a participação no subprojeto PIBID – Química é considerada importante para sua formação profissional, na busca de novas metodologias no ensino de Química, na elaboração materiais didáticos alternativos e no incentivo à carreira docente. Através desta investigação, constata-se visível a importância da participação destes acadêmicos no subprojeto dando-lhes base para atuação na carreira docente, e conseqüentemente, elevando a qualidade da educação no país. Com isso, pode-se concluir que o subprojeto PIBID – Química/UTFPR câmpus Pato Branco vem cumprindo com êxito os principais objetivos propostos pelo programa.

Palavras-chave: Ensino de Química; PIBID; Formação docente.

ABSTRACTS

MARCON, Ana Claudia, MACKINCS Jéssica K. Contribution participation in PIBID for teaching profession. 2014. 36 f. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Química) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pato Branco, 2014.

In order to organize the many branches of basic education in Brazil, beginning by giving undergraduates high quality education and professional experience, the Institutional Program of Scholarships for Initiation to Teaching (PIBID) was created by CAPES. This study evaluates the contribution of this program in the education of Chemistry undergraduates at the Pato Branco campus of UTFPR. In this study we performed a survey questionnaire containing twelve multiple choice questions to current and former members of the program. The results show that most of the members participate in the program for a period longer than 12 months e most of them believe that the program gives them confidence and experience in their teaching profession. It also shows that most participants have a positive view concerning the benefits that the program brings to the school and teachers alike as well as to the students that participate on the activities developed, even though the teacher sometimes notice a lack of interest and involvement in some of the students. It is also shown that the members of the program consider it to be important in their vocational training, in the development of new approaches for the teaching of Chemistry, in the making of new and alternative teaching materials and promoting their teaching profession. In our investigation, it becomes clear the importance of this project as a first step in the teaching career of the undergraduate participants, and improving the quality of the education professionals altogether. We conclude that the the project PIBID - Chemistry/UTFPR campus Pato Branco fulfills its main objectives proposed

Keywords: Teaching Chemistry, PIBID, Teaching Profession.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Tempo que os acadêmicos participam/participaram do PIBID – Química.	21
Figura 2 – Participantes do PIBID – Química que consideram que o programa fornece/forneceu preparo e experiência para a futura docência.	22
Figura 3 – Participantes que consideram o PIBID – Química importante para as escolas e alunos.....	23
Figura 4 - Respostas dos participantes do PIBID – Química com relação à efetividade da participação dos alunos do colégio no programa.....	24
Figura 5 - Resposta dos participantes do PIBID – Química em relação ao interesse dos alunos pela disciplina de Química.	25
Figura 6 – Participantes do PIBID – Química/UTFPR que consideram que o programa auxilia o professor supervisor no colégio.	25
Figura 7 – Participantes do PIBID – Química que consideram a participação no programa um importante preparo para a carreira profissional.	26
Figura 8 – Principais atividades desenvolvidas pelos participantes do PIBID – Química/UTFPR.....	28
Figura 9 – Participantes do PIBID – Química/UTFPR que consideram que o programa lhes incentiva na busca de novas metodologias.	29
Figura 10 – Participantes do PIBID – Química/UTFPR que consideram que o programa lhes incentiva à carreira docente.....	30
Figura 11 – Ex-participantes do PIBID – Química/UTFPR que estão atuando como docente.	31
Figura 12 – Participantes do PIBID – Química/UTFPR que consideram a bolsa um incentivo à participação no programa.....	31

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 OBJETIVOS	11
2.1 OBJETIVO GERAL	11
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
3 REFERENCIAL TEÓRICO	12
3.1 PIBID – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA	12
3.2 O PIBID NA UTFPR – PB.....	13
3.3 TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELOS PIBIDIANOS DE QUÍMICA DO CÂMPUS PATO BRANCO	14
3.3.1 Monitoria.....	14
3.3.2 Professor/pesquisador.....	15
3.3.3 Charges.....	15
3.3.4 Cruzadas da Química.....	15
3.3.5 Manual de práticas de laboratório – PIBID/UTFPR – Abordagem experimental no ensino de Química.	15
3.3.6 Participação em Eventos científicos	16
3.3.7 Gincana.....	16
3.3.8 Encontro Regional dos grupos PIBID – Química.....	17
3.3.9 Reuniões entre os bolsistas, professores coordenadores e supervisores	17
3.4 RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE ALGUNS GRUPOS PIBID	17
4 METODOLOGIA	19
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	20
5.1 RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DO QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ACADÊMICOS PARTICIPANTES DO SUBPROJETO PIBID – QUÍMICA/UTFPR CAMPUS PATO BRANCO	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS	34
ANEXOS	36
ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PARTICIPANTES DO PIBID.....	36

1 INTRODUÇÃO

Um dos principais diferenciais da boa qualidade do ensino hoje em dia, é a forma como os professores estão se formando e a forma como os mesmos são inseridos na vida escolar.

Tem-se observado que, apesar de haver muitas disciplinas destinadas à área da licenciatura e à formação docente, os futuros licenciados estão muito distantes da realidade da prática docente.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), criado pelo governo federal, tem como objetivos além de melhorar a educação básica de nosso país, aproximar o acadêmico de Licenciatura da realidade das escolas públicas. Tal objetivo é alcançado associando as ideias e conceitos que se aprende na graduação para vida docente. Deste modo, o acadêmico pode aperfeiçoar não apenas as habilidades do discente nas situações reais de uma escola, como auxiliar aos já professores a perceberem mudanças cabíveis em sua atuação, e aos próprios alunos dessas escolas, em vista que as atividades são realizadas a fim de lhes proporcionar melhorias que auxiliem em sua aprendizagem (CAPES, 2014).

Com base nisso, o presente trabalho tem como objetivo, analisar a importância e as contribuições do PIBID, na formação inicial dos alunos do curso de Licenciatura em Química da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), câmpus Pato Branco.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Verificar a importância da participação dos acadêmicos de Licenciatura em Química da UTFPR – câmpus Pato Branco no PIBID para a sua formação docente.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Verificar a importância da participação dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Química em atividades de iniciação à docência;
- Avaliar a contribuição da participação dos egressos do curso de Licenciatura em Química, que atualmente lecionam no PIBID;
- Avaliar a contribuição dos acadêmicos participantes do PIBID para o colégio onde as atividades foram realizadas.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 PIBID – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Um dos principais elementos para uma educação de qualidade é a associação entre a teoria vista no âmbito acadêmico e a prática docente vivenciada no âmbito escolar.

Pois como afirma Leite (2008)

[...] Teoria e prática são elementos indissociáveis da atividade docente, uma vez que para se refletir sobre seu trabalho, sobre sua ação, sobre as condições sociais e históricas de sua prática, o professor precisa de referenciais teóricos que lhe possibilitem uma melhor compreensão e aperfeiçoamento de sua atividade educativa.

Em meio às dificuldades encontradas na busca por professores, e acadêmicos preparados e interessados em seguir a carreira docente, foi instituído a partir de um Decreto Presidencial, no ano de 2009 a criação da Política Nacional de Formação Docente. No decreto nº6.755 lê-se:

Fica instituída a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, com a finalidade de organizar, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério para as redes públicas de educação básica.

A fim de organizar e adequar os ramos da educação básica no Brasil, desde a formação inicial dos futuros docentes almejando assim, uma formação inicial de qualidade, qualidade profissional e inserção de futuros licenciados na realidade que é encontrada hoje nas escolas, instituiu-se o PIBID. Este programa é subsidiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e foi criado com o objetivo de fomentar a iniciação à docência e contribuir para o aperfeiçoamento da formação de docentes e aumentar a qualidade da educação básica em nosso país (PORTARIA CAPES nº 96/2013).

O programa busca promover a inserção dos futuros licenciados junto às escolas públicas, antes mesmo de sua formação acadêmica, sob orientação de um docente responsável pelo projeto na instituição e um professor da escola em que os acadêmicos serão inseridos, tendo em vista que nos dias de hoje, muitos estudantes

deixam de lado a prática docente em função de não se sentirem preparados para vivenciar situações impostas e imprevisíveis da realidade nas escolas (CAPES 2013).

O programa visa, além do incentivo à formação de docentes, elevar a qualidade da formação inicial dos futuros docentes, antecipar a inserção dos mesmos no ambiente escolar, proporcionando-lhes a participação ativa na elaboração e aplicação de diferentes metodologias voltadas ao ensino de determinada disciplina, atuação direta na prática docente e, desta forma, aproximar o conhecimento adquirido nas universidades à realidade das escolas, além de apoio financeiro como auxílio à formação (CAPES 2013).

Atualmente, participam do PIBID, 195 Instituições de Educação Superior de todo o país as quais desenvolvem 288 projetos de iniciação à docência em aproximadamente quatro mil escolas públicas de educação básica, tendo a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) um total de 396 bolsas concedidas pela CAPES (CAPES, 2014).

Podem fazer parte do programa, instituições de ensino superior públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos, sendo que nas universidades com fins lucrativos apenas estudantes contemplados com bolsa Programa Universidade para Todos (PROUNI) podem receber bolsas de iniciação à docência. Para participar do programa, as universidades que possuem cursos de licenciatura, devem ter seus projetos de iniciação à docência aprovados pela CAPES, conforme editais publicados pela mesma (CAPES, 2014).

3.2 O PIBID NA UTFPR – PB

A UTFPR - Câmpus Pato Branco, através do curso, na época denominado Bacharelado em Química Industrial e Licenciatura em Química, inseriu o PIBID em seu contexto institucional no ano de 2011 e o mantém até hoje entre suas atividades, com o objetivo de aproximar seus acadêmicos do ambiente escolar, e incentivá-los à prática docente.

O Subprojeto PIBID-Química teve início no ano de 2011, a partir da seleção de 20 bolsistas, com a coordenação acadêmica do Prof. Dr. Henrique Emilio Zorel Junior, em parceria com os Colégios Castro Alves e Professor Agostinho Pereira, ambos vinculados à rede estadual de ensino. Posteriormente, houve uma mudança,

em que o projeto foi transferido do Colégio Castro Alves, para o Colégio Estadual de Pato Branco, em função do pouco interesse observado por parte dos alunos do colégio em participar de atividades extraclases. No ano de 2012 até agosto de 2014, o coordenador responsável pelo subprojeto PIBID-Química foi o Prof. Dr. Edimir Andrade Pereira.

Atualmente, o projeto acontece apenas no Colégio Estadual Professor Agostinho Pereira e as atividades vêm sendo desenvolvidas por 10 bolsistas. Os supervisores responsáveis pelos bolsistas no colégio são os professores Clóvis Abel Giulian e Indianara Zandona Boscari e a coordenadora responsável pelo subprojeto PIBID-Química é a Prof. Dra. Elídia Aparecida Ferri.

Além do subprojeto PIBID – Química, o câmpus também possui os PIBID's de Matemática e Letras (Português e Inglês). Todas as atividades realizadas pelos acadêmicos vinculados ao PIBID são executadas no Colégio Estadual Professor Agostinho Pereira, com seus respectivos supervisores.

3.3 TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELOS PIBIDIANOS DE QUÍMICA DO CÂMPUS PATO BRANCO

Muitos trabalhos vêm sendo desenvolvidos pelos participantes do subprojeto PIBID – Química, que já foram ou serão aplicadas no contexto escolar. Essas atividades são desenvolvidas pelos PIBIDIANOS, acadêmicos bolsistas participantes do subprojeto PIBID, e aplicadas aos alunos do Ensino Médio como, por exemplo: produção de material pedagógico, cruzadas, charges, gincana, confecção de apostila práticas laboratoriais de Química, monitorias em contra turno para auxílio no desenvolvimento da disciplina, e também participações em encontros de PIBIDIANOS e eventos relacionados à área da educação. Os dados a seguir foram retirados do relatório anual do PIBID, escrito pelos coordenadores Prof. Dr. Henrique Emílio Zorel Junior e Prof. Dr. Edimir Andrade Pereira (OBTENÇÃO DE DADOS PONTUAIS PIBID UTFPR, 2013, p. 2).

3.3.1 Monitoria

O grande objetivo da monitoria é aumentar o envolvimento dos estudantes com os bolsistas do PIBID, despertar o interesse dos bolsistas pela docência e

ampliar a formação acadêmica do mesmo, e ainda contribuir para o auxílio extraclasse do aluno. Nas monitorias, os bolsistas auxiliam os alunos na resolução de exercícios e/ou ministraram parte do conteúdo, acompanhados pelos seus supervisores. Essas atividades desenvolvidas contribuem para o aumento de aprovações e redução dos índices de evasão.

3.3.2 Professor/pesquisador

Os bolsistas do PIBID, além de auxiliarem na escola participante do projeto, também realizaram pesquisas e elaboraram projetos para serem aplicados posteriormente na escola. A pesquisa auxilia no desenvolvimento e aprimoramento da prática pedagógica.

3.3.3 Charges

A utilização da charge por meio do programa online *Toondoo* é um facilitador para o aprendizado de Química de forma descontraída. O uso de diferentes recursos didáticos é uma das responsabilidades que os PIBIDIANOS possuem, a tarefa de facilitar o aprendizado e ao mesmo tempo auxiliar o professor supervisor é um dos grandes desafios dos PIBIDIANOS.

3.3.4 Cruzadas da Química

O objetivo das Cruzadas Químicas é ajudar o aluno a se familiarizar com os termos e a linguagem da Química, utilizando o programa *Crossword Forge*. Este jogo foi utilizado durante todo o ano letivo de 2013 em sala de aula, onde foram criadas novas palavras cruzadas para todas as turmas do Ensino Médio. Com a aplicação deste recurso, resultados interessantes foram observados, como aumento do interesse dos alunos pela Química, refletido no elevado índice de acertos. A cruzada química é um recurso que ainda vem sendo utilizado no colégio.

3.3.5 Manual de práticas de laboratório – PIBID/UTFPR – Abordagem experimental no ensino de Química.

A confecção do Manual de Práticas de Laboratório de Química para o primeiro, segundo e terceiro ano do Ensino Médio, foi realizada durante todo o ano de 2013 e início do ano de 2014. Os PIBIDIANOS foram responsáveis pela confecção de todo o material, desde a elaboração das práticas até a formatação do manual para a sua publicação. Além dos PIBIDIANOS, o coordenador do subprojeto no ano de 2013, Prof. Dr. Edimir Andrade Pereira, juntamente com a colaboração do Prof. Dr. Henrique Emílio Zorel e a Prof. Dra. Sirlei Dias Teixeira dedicaram-se ao auxílio integral dos PIBIDIANOS, com as correções e modificações ao longo de toda a idealização do projeto.

O lançamento oficial do livro aconteceu em novembro de 2014, data em que os participantes idealizadores do mesmo receberam seus exemplares, que em função de ser um material subsidiado pelo Governo Federal junto à CAPES, não pode ser disponibilizado para venda.

Este material contém importantes informações relacionadas ao PIBID de maneira geral como distribuição de bolsas, estados contemplados com o projeto, além de roteiros de aulas experimentais de Química aplicadas aos conteúdos do Ensino Médio, sendo que ao final de cada prática seguem questões, charges e curiosidades referentes a cada tema (PEREIRA et al., 2014).

3.3.6 Participação em Eventos científicos

A participação em eventos científicos proporciona aos acadêmicos a possibilidade de troca de informações e experiências. O trabalho apresentado no congresso 35ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química foi “Revisão de conteúdos e conceitos químicos através de questões do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), para alunos de escolas públicas de Pato Branco” dos autores: Alexandre A. Ramos Toledo, Larissa Bach, Maurício Perin, Henrique Emílio Zorel Júnior.

3.3.7 Gincana

A gincana foi aplicada no ano de 2013 ao terceiro ano do Ensino Médio e elaborada por alguns PIBIDIANOS. Através da gincana foi possível proporcionar aos alunos momentos de recreação, com atividades motivadoras que incentivaram o

trabalho em equipe (socialização), o respeito mútuo, o desenvolvendo da capacidade de organizar estratégias, a fim de potencializar o raciocínio lógico e cognitivo.

3.3.8 Encontro Regional dos grupos PIBID – Química

O primeiro encontro regional dos grupos PIBID, aconteceu na cidade de Campo Mourão nos dias 17, 18, 19 de junho de 2013. Além da socialização entre os participantes, foi possível avaliar a forma de condução dos grupos dos subprojetos, onde foram feitos debates e discussões sobre diversas práticas docentes. Os PIBIDIANOS também puderam apresentar trabalhos científicos, que estão disponíveis no site do encontro como: Anais do Encontro Paranaense de Grupos PIBID Química (I ENCONTRO PARANAENSE DE GRUPOS PIBID QUÍMICA, 2013).

3.3.9 Reuniões entre os bolsistas, professores coordenadores e supervisores

O objetivo das reuniões que ocorrem semanalmente é promover uma reflexão sobre as etapas conduzidas, como também fomentar a troca de experiência entre os bolsistas, coordenadores e supervisores que participam do programa. Nas reuniões, os PIBIDIANOS apresentam seus relatórios, a fim de trocar informações entre eles, além de informar ao coordenador responsável pelo programa, as atividades conduzidas na escola.

3.4 RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE ALGUNS GRUPOS PIBID

O grupo PIBID de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Pernambuco, cidade de Caruaru, realizou uma Gincana Matemática, desenvolvida com jogos matemáticos. Esses jogos, além de gerar a competitividade entre os alunos contribuiu para a tomada de decisão, o trabalho em equipe, a dedicação, estimular o raciocínio e, principalmente, os jogos mostraram uma maneira divertida de ver a matemática. A proposta da Gincana Matemática foi muito produtiva, e posteriormente fez com que os bolsistas fossem convidados à realizar um dia de atividades lúdicas de matemática, para alunos de sexto ao oitavo anos de outra unidade de ensino. Os PIBIDIANOS fizeram relatos das experiências vividas que

foram expostos em congressos de educação em matemática (XI ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 2013).

O Subprojeto PIBID Química – UFSM (Universidade Federal de Santa Maria) promoveu oficinas temáticas mensais, realizadas no contra turno dos estudantes. Foram desenvolvidos nos laboratórios de Química de cada escola, experimentos demonstrativos, seguidos de aplicação de questionários para a avaliação do aprendizado (BRAIBANTE e WOLLMANN, 2012).

O Subprojeto PIBID-Química da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) desenvolveu trabalhos como: realização de gincanas como uma atividade socioeducativa; oficinas para elaboração de modelos moleculares feitos com PET, levando em conta que, especialmente para alunos do nível médio, é de extrema importância a visualização e o manuseio de modelos moleculares para a assimilação, compreensão e correlação de conceitos teóricos com a prática em si. Foi realizado também pelo grupo a apresentação de teatro com visão científica, utilizando conceitos de Química que fazem parte dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM), e para despertar o interesse dos alunos.

Segundo Passoni et al. (2012), a utilização de atividades lúdicas nas aulas de Química é fundamental para ajudar na compreensão dos saberes e na construção do conhecimento e, para modificar a rotina das aulas tradicionais. Conhecendo as diversas atividades desenvolvidas pelos alunos do PIBID, observa-se essa mudança na rotina das aulas, o que acaba incentivando os alunos na construção do conhecimento.

4 METODOLOGIA

A metodologia adotada para a realização da pesquisa foi a utilização de um questionário aplicado aos 35 atuais e ex-bolsistas do subprojeto PIBID Química - Pato Branco. O questionário foi enviado aos participantes por *e-mail* em setembro de 2014 e as respostas foram recebidas no período de setembro a outubro de 2014.

A pesquisa teve como propósito investigar a percepção das contribuições da participação no PIBID à formação acadêmica dos futuros professores, alunos e colégios participantes. O questionário abordou temas sobre o período de participação do acadêmico no programa, pontuando questões como importância do projeto para a sua formação acadêmica, contribuições antes e após a sua formação, atividades desenvolvidas, entre outras.

O questionário aplicado aos participantes do Subprojeto PIBID – Química encontra-se no Anexo 1.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o auxílio dos dados dos Relatórios Anuais do Subprojeto PIBID – Química/UTFPR câmpus de Pato Branco, teve-se acesso aos atuais e ex-bolsistas participantes que foram convidados via *e-mail* a participarem da pesquisa proposta. O questionário foi enviado para 35 acadêmicos, das quais 26 colaboraram com a pesquisa. Com isso, os resultados aqui apresentados são oriundos da participação de 74,28% do conjunto amostral.

Diante disto, ou seja, de que nem todos os participantes do PIBID se dispuseram a responder ao questionário, buscou-se obter dados sobre a validade e confiabilidade dos resultados obtidos. Através do programa: *Cálculo amostral: calculadora on-line*, considerando a população total de 35 pessoas, e o número de participantes de 26 pessoas, com nível de confiança de 95%, foi possível determinar que o erro amostral é de 10% (0,1). Este erro indica a diferença entre o valor estimado pela pesquisa e o valor verdadeiro (SANTOS, 2014).

O diagnóstico da contribuição do PIBID para a formação docente do acadêmico participante foi quantificado através de uma análise dos resultados obtidos pela aplicação do questionário.

5.1 RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DO QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ACADÊMICOS PARTICIPANTES DO SUBPROJETO PIBID – QUÍMICA/UTFPR CAMPUS PATO BRANCO

A primeira questão abordada no questionário foi com relação ao tempo em que o acadêmico participou ou há quanto tempo participa do PIBID – Química. Os resultados obtidos em porcentagem com relação ao total de participantes que responderam, encontram-se dispostos na Figura 1.

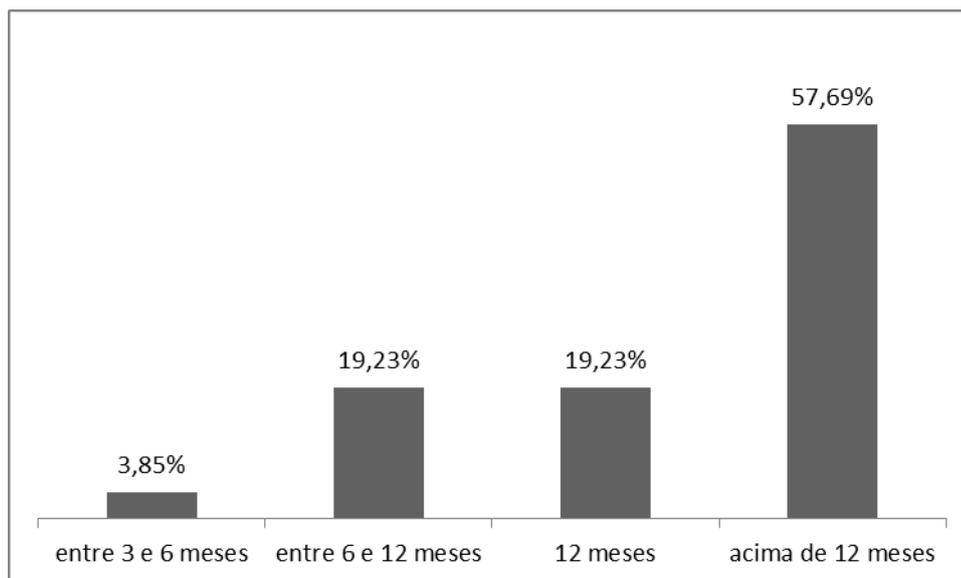


Figura 1 – Tempo que os acadêmicos participam/ participaram do PIBID – Química.

De acordo com a Figura 1, os resultados mostram que a maioria dos participantes (57,69%) permaneceram/permanecem há mais de 12 meses no PIBID, 19,23% permaneceram/permanecem num período de 6 a 12 meses e a mesma porcentagem para o período de 12 meses. Apenas uma pequena parte (3,85%) permaneceram/permanecem num período de 3 a 6 meses. Esse percentual pode estar relacionado as pessoas que ingressaram no projeto recentemente e ainda fazem parte do mesmo, pois a maioria dos participantes apenas se desliga do projeto, quando concluem a graduação ou por algum motivo que realmente o impeça de permanecer.

Visto que a maioria dos participantes atua/atuou no PIBID por um tempo significativo, mais de 12 meses, tem-se uma maior confiabilidade na pesquisa, pois considera-se que, devido à grande experiência que esses participantes tem no programa, apresentam subsídios suficientes para relatar sobre as contribuições que o PIBID lhes proporciona/proporcionou durante a sua participação.

Quando questionados quanto à experiência e o preparo que o PIBID fornece/forneceu para a futura docência, o resultado obtido foi que 23,07% dos participantes afirmaram que o programa fornece/forneceu muitíssimo preparo e experiência para sua futura carreira docente, 65,38% responderam a opção muito, 11,53% a opção regular e nenhum participante afirmou que o PIBID fornece/forneceu pouco ou ainda pouquíssimo preparo e experiência para a futura carreira. A Figura 2 mostra esses resultados.

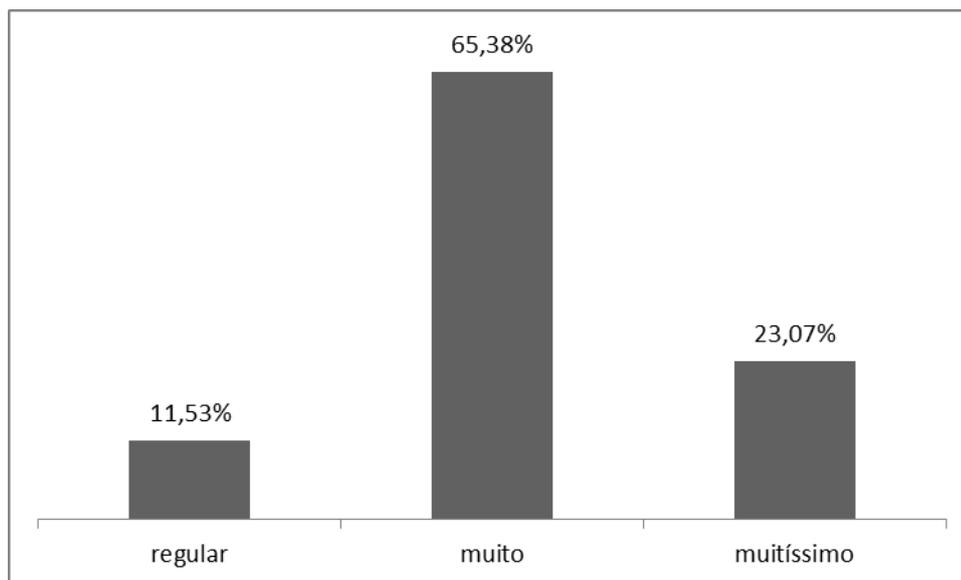


Figura 2 – Participantes do PIBID – Química que consideram que o programa fornece/forneceu preparo e experiência para a futura docência.

A grande maioria dos participantes confirma a importância do subprojeto em fornecer experiência e preparo em sua formação docente.

Com esses resultados confirma-se sobre a visão dos PIBIDIANOS o objetivo deste trabalho, em que se avalia contribuição para a formação docente dos acadêmicos vinculados ao curso de Licenciatura em Química da UTFPR – Câmpus Pato Branco, lhes fornecendo experiência e preparo em sua formação, uma vez que, os mesmos passam a ter contato com a realidade escolar, rotina dos professores e alunos, desenvolvem materiais alternativos para ensinar a disciplina e vivenciam os problemas encontrados na dia a dia de uma escola.

Esse resultado indica que sobre o olhar dos PIBIDIANOS os principais objetivos do programa, ao que diz respeito a formação inicial, que são o incentivo, preparo, a qualidade de formação e a inserção dos acadêmicos no cotidiano escolar vem sendo alcançados.

A Figura 3 mostra as repostas pontuadas quanto à percepção que os participantes têm da importância do PIBID para os alunos e as escolas onde está inserido. Nota-se que 23,07% afirmaram que o programa é muitíssimo importante e 65,38% afirmaram ser muito importante, totalizando 88,45% de participantes que tem uma visão positiva em relação aos benefícios que o programa traz tanto para a escola quanto para os alunos que participam das atividades desenvolvidas durante o

programa. Apenas 11,53% dos participantes julga a importância do programa como sendo regular.

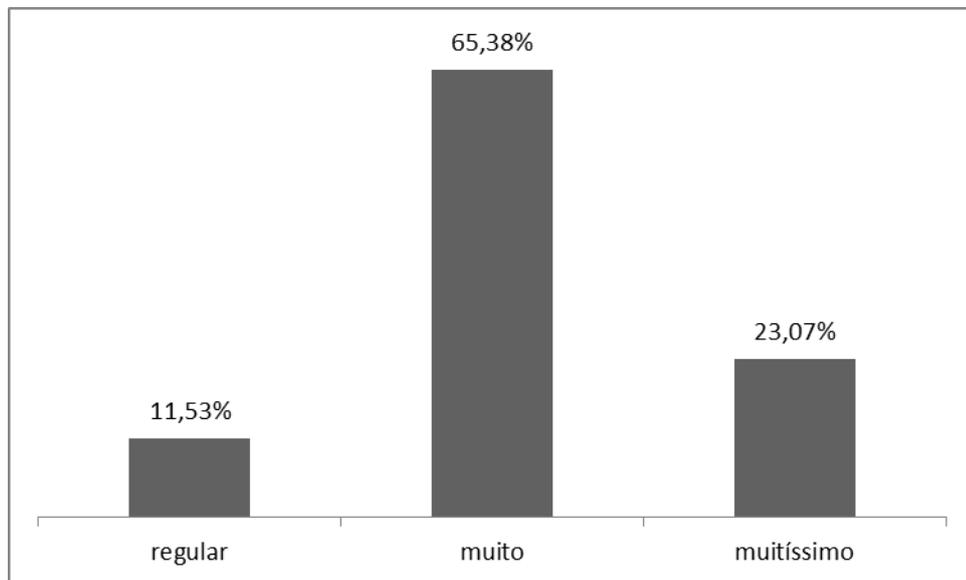


Figura 3 – Participantes que consideram o PIBID – Química importante para as escolas e alunos.

A maioria dos participantes (88,45%) admite a grande importância do PIBID – Química para as escolas e os alunos onde o subprojeto é inserido, apesar de ser observado, na Figura 4, que a grande maioria dos participantes nota pouco interesse, por parte dos alunos do colégio, em participar das atividades desenvolvidas. Isso mostra que, embora várias atividades diferenciadas sejam desenvolvidas pelos PIBIDIANOS, estes acreditam que os alunos não se dedicam o suficiente em participar ativamente dessas atividades. Esse fato torna ainda mais importante a participação ativa dos acadêmicos participantes do PIBID, fazendo com que estejam em constante busca de novas metodologias a fim de cativar os alunos e fazer com que os mesmos tenham, cada vez mais, interesse em participar das atividades propostas pelos acadêmicos.

Na Figura 4 são mostrados os resultados obtidos para a questão que trata da participação/dedicação dos alunos do colégio no desenvolvimento das atividades diversas propostas pelo PIBID e mostra que, mesmo com as diversificadas formas de trabalho desenvolvidas pelos PIBIDIANOS, os alunos do colégio ainda tem uma participação efetiva regular no programa. Dos PIBIDIANOS, 46,15% consideram a participação dos alunos no programa como regular, 23,07% consideram como pouco, 3,84% consideram pouquíssimo e 26,92% acreditam que a participação dos alunos no programa seja muito efetiva.

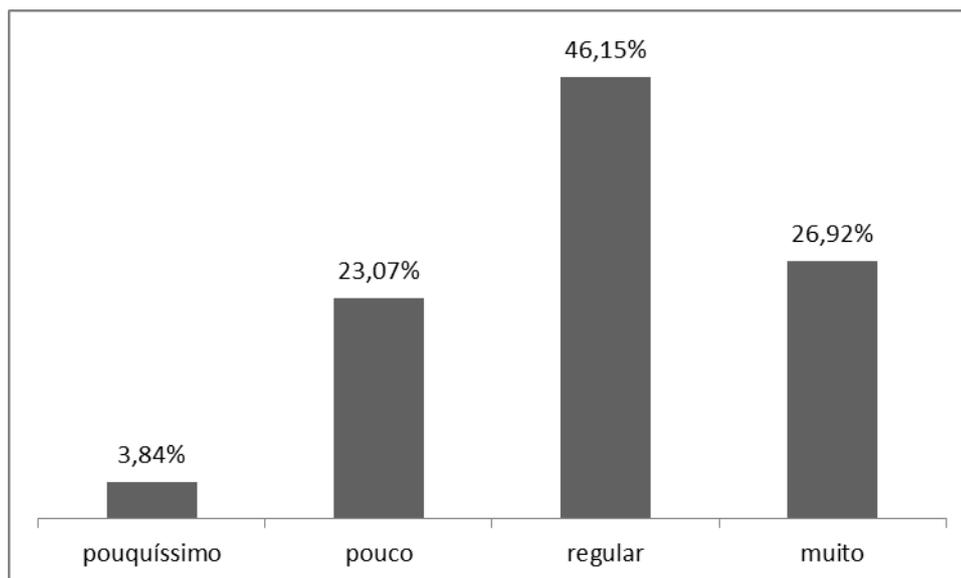


Figura 4 - Respostas dos participantes do PIBID – Química com relação à efetividade da participação dos alunos do colégio no programa.

Na Figura 5, têm-se os resultados da visão que os participantes do PIBID têm em relação ao aumento no interesse e dedicação dos alunos pela disciplina de Química após começarem a participar das atividades desenvolvidas no programa. Observa-se que 15,39% dos participantes consideram pouco o interesse por parte dos alunos, 53,85% consideram regular, 23,07% consideram muito e apenas 7,69% afirma ser muitíssimo o interesse observado. Têm-se vários pontos de vista dos PIBIDIANOS em relação a essa questão, mas pode-se notar que mais da metade dos participantes considera o interesse dos alunos pela disciplina de Química baixo ou regular. Deve-se levar em consideração também, que os PIBIDIANOS não tiveram contato com os mesmos alunos durante a participação no programa, já que o projeto é realizado no colégio em turnos diferentes (manhã e noite) e que os PIBIDIANOS optam em realizar as atividades no turno em que tem maior disponibilidade de tempo, o que justifica as diferentes opiniões com relação à essa questão, principalmente a porcentagem de respostas assinaladas como “muito” e “pouco” serem próximas.

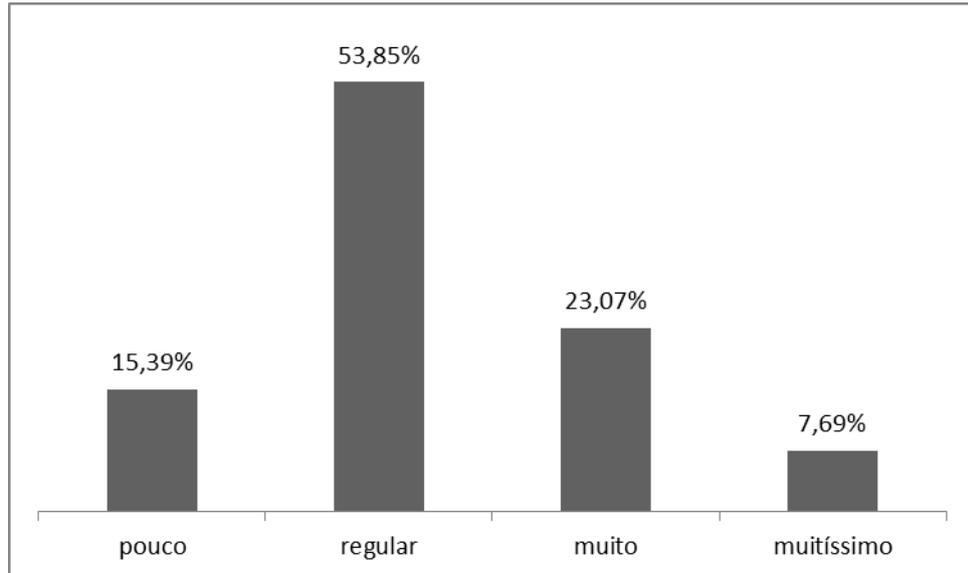


Figura 5 - Resposta dos participantes do PIBID – Química em relação ao interesse dos alunos pela disciplina de Química.

Em contrapartida, pode-se notar, que quando questionados em relação ao suporte que o programa proporciona ao professor supervisor do colégio onde o projeto está inserido, as respostas, em sua maioria, são muito positivas. A Figura 6 mostra que 50% dos participantes afirmam que, a inserção dos acadêmicos no âmbito escolar, auxilia muito o professor supervisor no quesito de suporte em relação a atendimento aos alunos (monitorias), preparo de materias didáticos e atividades diversificadas, etc. Ainda, 34,62% consideram muitíssimo importante esse auxílio acadêmico/professor supervisor, 15,39% consideram como regular.

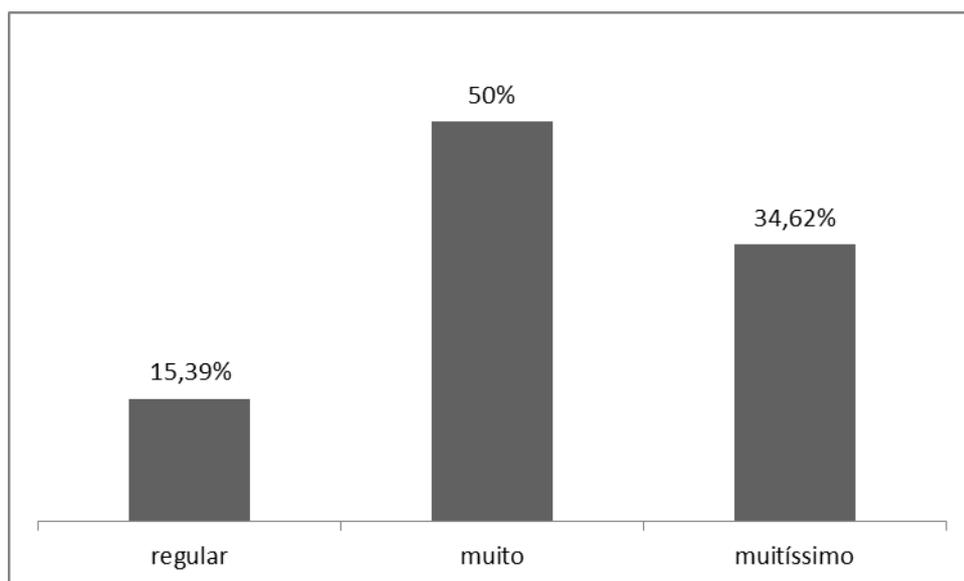


Figura 6 – Participantes do PIBID – Química/UTFPR que consideram que o programa auxilia o professor supervisor no colégio.

A maioria dos participantes acredita que sua presença na escola, através do programa, é de extrema valia tanto para o auxílio ao professor supervisor quanto para si mesmos, uma vez que o bolsista deve buscar formas alternativas para o melhor entendimento dos alunos, ajudando ao professor a encontrar caminhos mais simples para motivação dos alunos, para despertar o interesse dos mesmos pela disciplina de Química, tendo em vista que os professores, normalmente, possuem poucas horas vagas, devido à grande quantidade de aulas e turmas para atender e por isso, muitas vezes, não possuem tempo suficiente para preparar materiais diversificados para suas aulas ou atender aos alunos em horário extraclasse.

Quando questionados sobre sua participação efetiva no colégio, se isto foi importante para seu crescimento profissional, em sua maioria as respostas foram positivas. A Figura 7 mostra que 42,31% dos participantes consideram a participação no programa ser muito e 30,77% acreditam ser muitíssimo importante para a construção e identificação da futura carreira docente, totalizando, então, 77,08% dos participantes que reconhecem e avaliam a participação no programa como sendo importante no preparo para sua carreira profissional como professor. Apenas 19,23% consideram como regular e 7,69% como pouco importante.

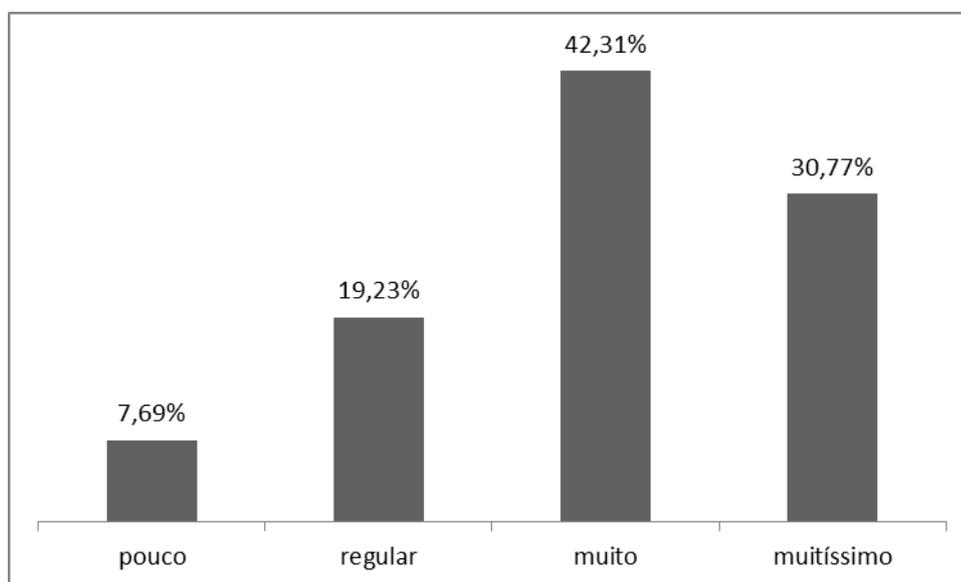


Figura 7 – Participantes do PIBID – Química que consideram a participação no programa um importante preparo para a carreira profissional.

Segundo a Portaria Capes nº 96/2013, nos dias de hoje, muitos estudantes deixam de lado a prática docente em função de não se sentirem preparados para vivenciar situações imprevisíveis da realidade escolar. Sendo assim, o programa

possibilita o contato direto do acadêmico com a sala de aula e alunos e os PIBIDIANOS adquirem uma vasta experiência na área docente, quebrando alguns “pré-conceitos” existentes entre os acadêmicos com relação à carreira docente. Com isso, observa-se que a maioria dos participantes concorda que o programa contribui para o seu aperfeiçoamento profissional, satisfazendo o objetivo inicial do programa.

Uma das principais propostas do PIBID é a inovação, a busca e aplicação de diferentes metodologias e recursos didáticos. Nesse contexto, a questão a seguir abordada, diz respeito às principais atividades desenvolvidas pelos PIBIDIANOS do subprojeto PIBID – Química/UTFPR. Segundo os resultados presentes na Figura 8, atividades práticas e monitorias são as atividades que os participantes mais desenvolvem ou desenvolveram durante sua participação no programa. Sendo que, 21 dos 26 participantes afirmaram ter desenvolvido atividades práticas e 24 trabalharam com monitoria.

Além disso, 11 participantes descreveram outras atividades que também desenvolveram durante a participação no programa. Dentre elas, destacam-se aulas expositivas nas salas regulares, confecção de textos multidisciplinares com tópicos relacionados à Química, elaboração e aplicação de questionários e listas de exercícios em sala de aula, acompanhamento dos conselhos de classe, acompanhamento em sala de aula do professor supervisor do projeto, elaboração de jogos didáticos, confecção de material para o mural expositivo da escola. Atividades como palavras cruzadas foram realizadas por 10 participantes e gincanas por 2 dos participantes do programa.

É importante ressaltar que, nessa questão, vários participantes assinalaram mais do que uma alternativa, pois realizaram várias atividades simultaneamente durante sua participação no programa, e por isso, o total de respostas é superior ao total de participantes da pesquisa.

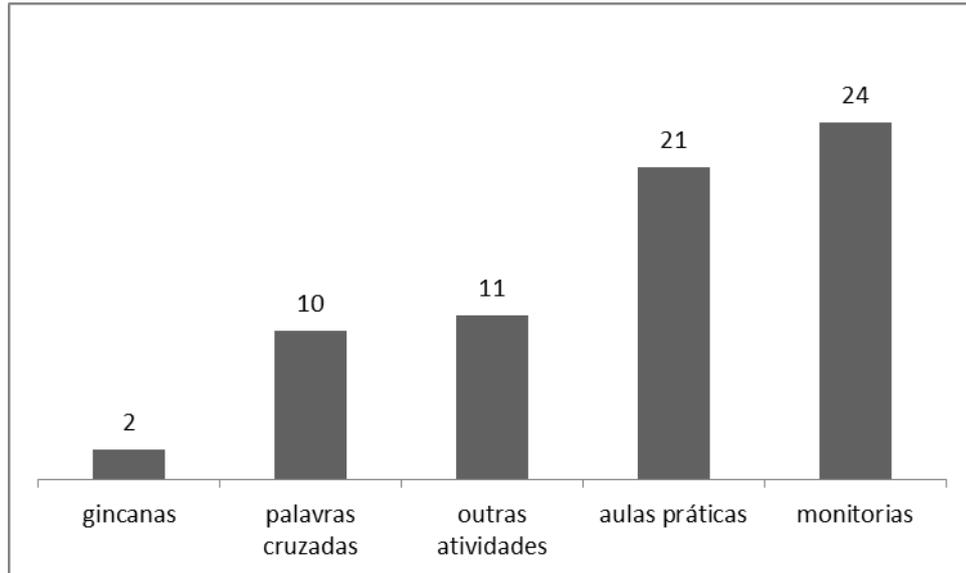


Figura 8 – Principais atividades desenvolvidas pelos participantes do PIBID – Química/UTFPR

O PIBID visa, também, proporcionar a participação ativa do acadêmico na elaboração e aplicação de diferentes metodologias voltadas ao ensino da disciplina, aproximando o conhecimento adquirido na universidade à realidade das escolas (CAPES 2013). Com base nisso, a próxima questão abordou o tema do incentivo do programa na busca de novas metodologias pelos participantes. Além das atividades desenvolvidas na escola, 11,54% dos participantes dizem que o programa lhes incentiva muitíssimo na busca por novas metodologias, 65,38% diz ser muito incentivador, e 23,08% consideram o incentivo como regular. Esses resultados estão representados na Figura 9.

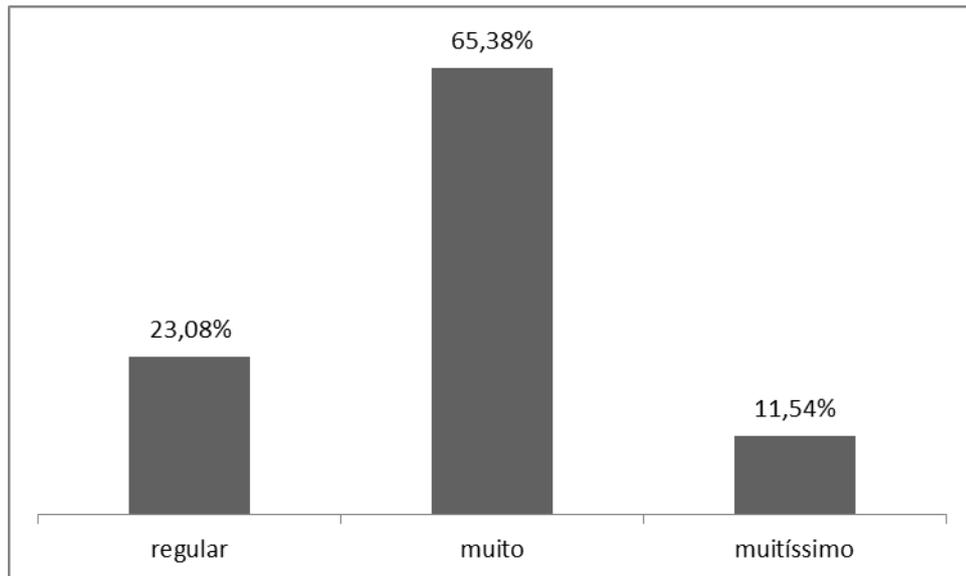


Figura 9 – Participantes do PIBID – Química/UTFPR que consideram que o programa lhes incentiva na busca de novas metodologias.

Segundo Capistrano et al. (2012), umas das principais funções do PIBID, além de proporcionar desde o início da graduação que seja possível o contato direto do acadêmico com a vivência escolar, é tornar esse acadêmico melhor preparado para enfrentar as adversidades na realidade escolar. O PIBID é um investimento de âmbito nacional que visa a formação inicial dos futuros licenciados, com a finalidade de proporcioná-los experiências pedagógico-formativas através do contato direto desses futuros professores com a sala de aula.

Com relação à isso, os participantes foram questionados com relação ao incentivo que a participação no programa lhes fornece para seguir a carreira docente. A Figura 10 mostra que apenas 3,85% dos participantes sentem-se pouquíssimo e 3,85% pouco incentivados por parte do programa, enquanto que 34,61% dos participantes consideram regular, 34,61% afirmam ser muito incentivador e ainda 23,07% consideram o programa como muitíssimo incentivador para seguir a carreira docente.

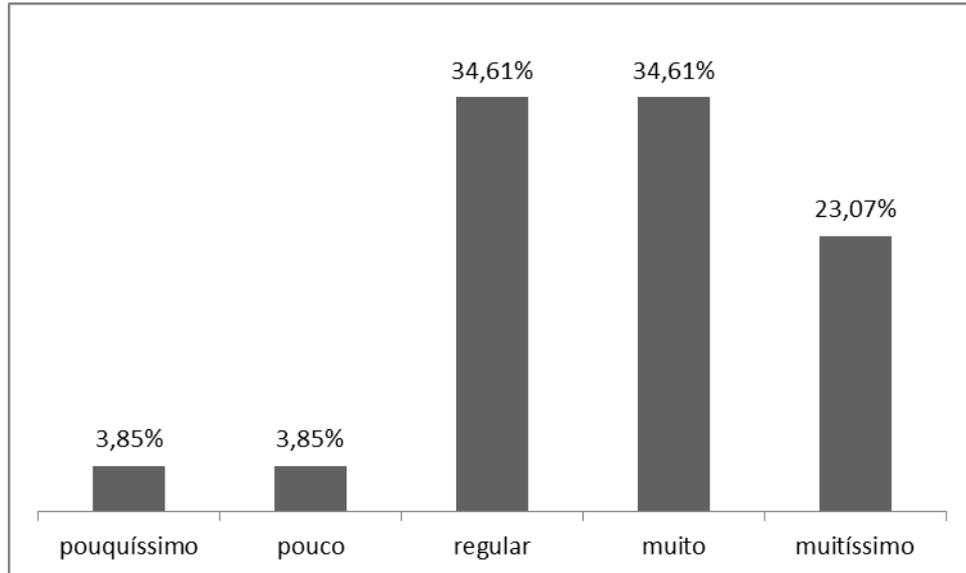


Figura 10 – Participantes do PIBID – Química/UTFPR que consideram que o programa lhes incentiva à carreira docente.

Esses resultados mostram que a maioria dos participantes acredita que a participação no programa os incentiva a seguir a carreira docente e, quando os ex-participantes foram questionados sobre se, atualmente, estão atuando como docentes confirma-se que o programa realmente pode ter os incentivado. A Figura 11 mostra que 57,90% dos ex-participantes do PIBID – Química estão atuando como docentes e 42,10% não estão, atualmente, atuando como docentes, o que não significa que não queiram seguir a profissão de docente, uma vez que, ao ingressarem na universidade tinham a possibilidade de escolher a sua habilitação, bacharelado ou licenciatura, e a sua participação no programa mostra possuem afinidade pela carreira docente. Embora não tenha sido questionado aos participantes, sabe-se que muitos dos ex-participantes está seguindo a carreira acadêmica, através de programas de pós-graduação (mestrado ou doutorado) e que, com isso, provavelmente em breve, têm pretensão de retornar à carreira docente.

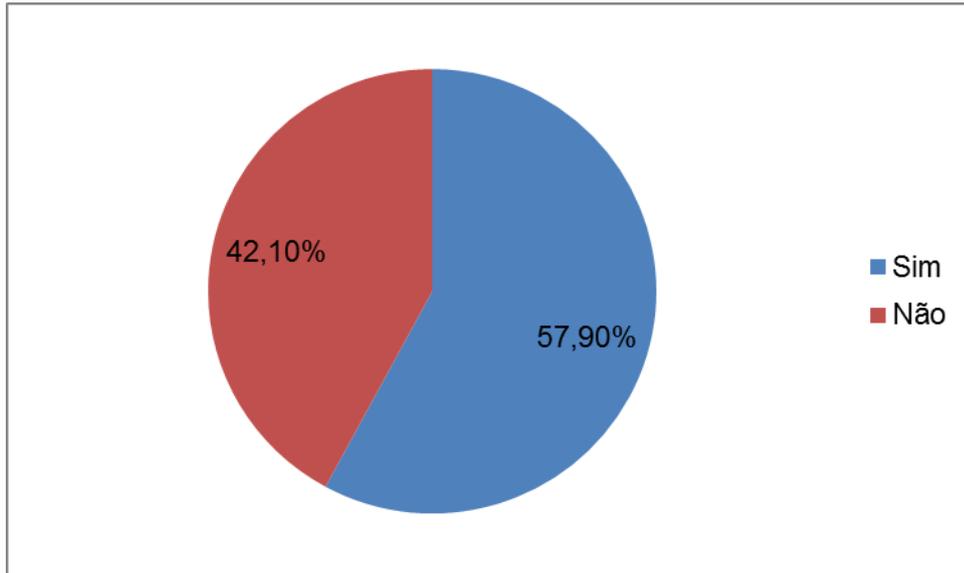


Figura 11 – Ex-participantes do PIBID – Química/UTFPR que estão atuando como docente.

O último ponto abordado no questionário foi quanto ao recebimento da bolsa enquanto participante do programa. Atualmente, os acadêmicos participantes do PIBID contam com uma bolsa auxílio no valor de R\$ 400,00 mensais.

De acordo com a Figura 12, apenas 3,85% dos participantes consideram que o valor da bolsa recebida incentivou pouco a participação no programa. Consideraram como regular 23,08% dos participantes, 50% afirmaram muito incentivador e 23,08% afirmaram como muitíssimo incentivador. Com isso, observa-se que a grande maioria dos participantes considera que o valor da bolsa recebida é um grande incentivador à participação no programa.

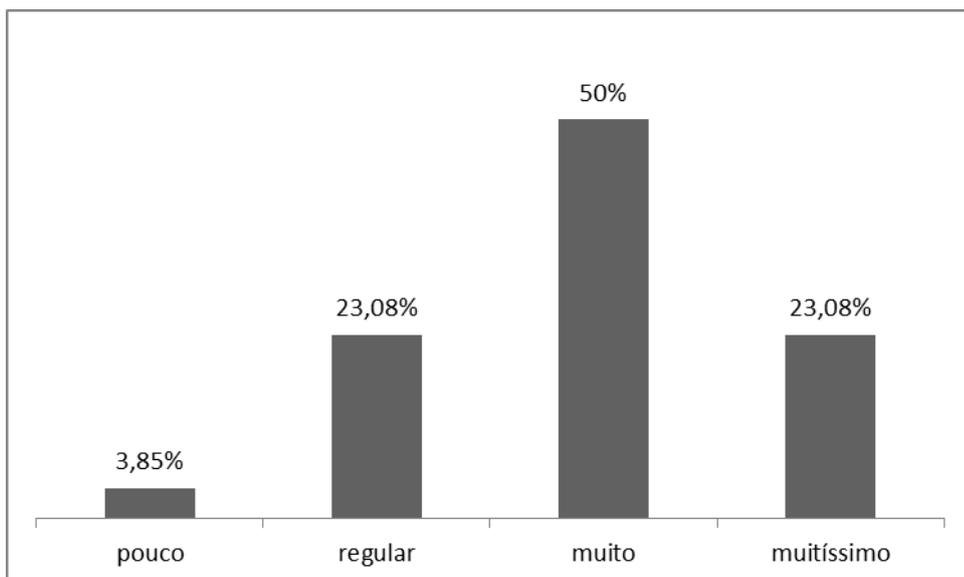


Figura 12 – Participantes do PIBID – Química/UTFPR que consideram a bolsa um incentivo à participação no programa.

Com esses resultados, pode-se afirmar que, embora os participantes considerem que o programa é importante para sua formação e futura carreira profissional, fica visível que o recebimento da bolsa também é um grande atrativo aos mesmos, já que esse auxílio pode, muitas vezes, ajudar o acadêmico com dificuldades financeiras a concluir a sua graduação, auxiliando em gastos diversos como moradia, alimentação, transporte, etc.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desta pesquisa, constatou-se que o subprojeto PIBID – Química/UTFPR câmpus Pato Branco mostra-se um importante e eficiente programa para a formação inicial dos acadêmicos do curso de licenciatura, pois, com os resultados obtidos, constatou-se que a maioria dos participantes reconhece a importância do programa para a sua formação profissional.

Através da análise dos resultados, pode-se inferir que o programa insere, de fato, o acadêmico no âmbito escolar, mostrando-lhes as dificuldades do cotidiano, fornecendo-lhes assim experiências e enriquecimento profissional.

Além do PIBID ser um fator importante na formação do acadêmico licenciando, nota-se também a importância que o programa possui para os colégios onde é inserido e para os alunos que têm a oportunidade de participar. Sugere-se que trabalhos futuros abordem o tema, buscando investigar também a opinião dos responsáveis pelos colégios da rede pública e dos alunos participantes.

Apesar da grande importância verificada, muitos participantes acreditam que os alunos do colégio não apresentam interesse suficiente em participar das atividades propostas. Sugere-se, que uma maior divulgação do programa nos colégios e também aos pais dos alunos seja feita, a fim de atrair e incentivá-los a participarem efetivamente.

Por fim, conclui-se que o recebimento da bolsa auxílio pelos PIBIDIANOS é um incentivo para que os mesmos participem do programa, pois os auxilia financeiramente durante a sua graduação.

REFERÊNCIAS

BRAIBANTE, Mara E. F., WOLLMANN, Ediane M. **A Influência do PIBID na Formação dos Acadêmicos de Química Licenciatura da UFSM**. Química Nova na Escola, v. 34, n. 4, p. 167-172, 2012.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em: 03 agost. 2014.

CAPISTRANO, Karinny da Silva, MACÊDO, Laércio Nobre de, MACÊDO, Ana Angélica M. Importância do Projeto Pibid na formação docente inicial: estudo de caso com bolsistas do Pibid/Química/IFCE Quixadá. Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação, 2012, Palmas.

DECRETO Nº 7.219. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm>. Acesso em: 03 agost. 2014.

I Encontro Paranaense de Grupos PIBID Química. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/ensinandoquimica/encontro-pibid-2013>>. Acesso em: 03 agost. 2014.

LEITE, Yoshie Ussami Ferrari, GHENDI, Evandro, ALMEIDA, Maria Isabel de. **Formação de Professores: caminhos e descaminhos da prática**. Brasília: Liber Livro, 2008.

PASSONI, Luis C. et al. **Relatos de Experiências do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência no Curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual do Norte Fluminense**. Química nova na escola, v. 34, n. 4, p. 201-209, 2012. Disponível em: <http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc34_4/06-PIBID-66-12.pdf>.

PEREIRA, Edimir Andrade et al. **Abordagem Experimental no Ensino De Química: Manual de Práticas de Laboratório – PIBID/UTFPR**, Pato Branco, PR: BOOKESS, 2014.

POLÍTICA NACIONAL DE FORMAÇÃO DOCENTE; DECRETO Nº6.755. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6755.htm>. Acesso em: 03 agost. 2014.

Portaria CAPES nº 96/2013. Disponível em:
<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_096_18jul13_AprovaRegulamentoPIBID.pdf> Acesso em: 03 agost. 2014.

Programa online *Toondoo*. Disponível em:< <http://www.toondoo.com/>> Acesso em:
18 de novem. 2014

SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. ***Cálculo amostral: calculadora on-line.***
Disponível em: <<http://www.calculoamostral.vai.la>>. Acesso em: 25 de novem. 2014.

XI ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. Disponível em:
<http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/pdf/701_486_ID.pdf>. Acesso em:
03 agost. 2014.

ANEXOS

ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PARTICIPANTES DO PIBID

Este questionário tem o propósito de investigar as contribuições do projeto PIBID Química - Pato Branco à formação acadêmica dos futuros docentes participantes. Sua participação é de extrema importância, pois fornecerá informações para a elaboração do TCC do curso de licenciatura em Química, “Avaliação da Contribuição para a Formação Docente do Acadêmico Participante do PIBID”.

Acadêmicas: Ana Claudia Marcon e Jéssica K. Mackincs

Agradecemos a participação de todos.

Atual Bolsista PIBID – Química Ex-bolsista PIBID – Química

1. Há quantos meses você participa (ou) do PIBID?
 menos de 3 meses entre 3 e 6 meses entre 6 e 12 meses
 12 meses acima de 12 meses

2. Você acha que a participação no PIBID é capaz de fornecer experiência e preparo para a futura docência?
 pouquíssimo pouco regular muito muitíssimo

3. Você considera o PIBID importante para as escolas e/ou alunos onde está inserido?
 pouquíssimo pouco regular muito muitíssimo

4. Quando participante do PIBID, quais as principais atividades desenvolvidas?
 palavras cruzadas gincanas monitoria
 aulas práticas outras atividades. Quais?

5. Sua participação no projeto lhe incentivou a buscar novas metodologias?
 pouquíssimo pouco regular muito muitíssimo

6. Você acredita que sua participação ativa junto à escola tenha lhe possibilitado maior segurança e preparo para assumir sozinho, uma sala de aula?
() pouquíssimo () pouco () regular () muito () muitíssimo
7. Você acredita que o projeto incentiva/ tenha te incentivado a seguir na carreira docente?
() pouquíssimo () pouco () regular () muito () muitíssimo
8. Você acredita que o projeto auxilia o professor do colégio, com relação à ajuda no preparo de material didático, atividades diversificadas, dúvidas de alunos, etc?
() pouquíssimo () pouco () regular () muito () muitíssimo
9. Você considera que os alunos do colégio que participam do PIBID, passam a se interessar mais pela disciplina de Química e, conseqüentemente, estudar mais?
() pouquíssimo () pouco () regular () muito () muitíssimo
10. Como você avalia a participação/dedicação dos alunos do colégio nas atividades realizadas?
() pouquíssimo () pouco () regular () muito () muitíssimo
11. Você está atuando como docente?
() sim () não
12. Com relação ao recebimento da bolsa, ela foi um incentivo a sua participação no projeto?
() pouquíssimo () pouco () regular () muito () muitíssimo